

## Sistemas de Tempo Real e seu Código de Honra

Adaptado a partir do código de honra do Departamento de Ciência da Computação da Universidade Stanford, Califórnia – EUA.

Baseado em um texto de Eric Roberts.

Traduzido por Yasmin Mariano.

Para os estudantes da disciplina de Sistemas de Tempo Real a conduta acadêmica é baseada no Código de Honra, apresentado a seguir:

### O CÓDIGO DE HONRA DA DISCIPLINA SISTEMAS DE TEMPO REAL

A. Seguir o Código de Honra é uma obrigação dos estudantes, individualmente e coletivamente:

(1) eles não irão dar ou receber ajuda em seus exames; eles não irão dar ou receber ajuda não permitida em trabalho de classe, na preparação de relatórios, ou em qualquer outro trabalho a ser usado pelo professor como base para notas;

(2) eles farão sua parte e tomarão um papel ativo observando se os outros assim como eles apóiam o espírito e carta do Código de Honra.

B. A Universidade manifesta sua confiança na honra de seus estudantes se contendo em inspecionar os exames e de tomar precauções incomuns e irracionais para prevenir as formas de desonestidade mencionadas acima. A Universidade também evitará até onde for praticável, procedimentos acadêmicos que criam tentações para a violação do Código de Honra.

C. Enquanto a Universidade por si só tiver o direito e a obrigação de impor exigências acadêmicas, os estudantes e a universidade irão trabalhar juntos para estabelecer as melhores condições para um trabalho acadêmico honrável.

No curso de Sistemas de Tempo Real, o Código de Honra deve ser levado a sério e espera-se que vocês façam o mesmo. A boa notícia é que a grande maioria o fará. A má notícia é que todas as evidências históricas indicam que alguns estudantes durante o curso de Sistemas de Tempo Real irão submeter trabalhos que não são de sua autoria, enganando não apenas sua própria aprendizagem, mas desencorajando a atmosfera de confiança e de realização individual que caracteriza a comunidade acadêmica da UNIFACS.

# Departamento de Engenharia e Arquitetura

Disciplina: Sistemas de Tempo Real

Prof. Rafael G. B. de Araújo



O propósito desse texto é esclarecer o máximo possível as expectativas na esperança de reduzir o número de violações ao Código de Honra que ocorrerem. O princípio básico de operação é a expectativa de que cada um de vocês submeta seu próprio trabalho neste curso. Em particular, a tentativa de levar crédito pelo trabalho de outra pessoa apresentando o mesmo como seu constitui plágio, o que é uma séria violação dos padrões acadêmicos básicos.

Pela atenção que o professor da disciplina presta ao Código de Honra, alguns de você terão a idéia que qualquer discussão sobre as tarefas é de alguma maneira uma violação do princípio acadêmico. Tal conclusão, porém, está completamente errada. No curso de Sistemas de Tempo Real, é normalmente apropriado perguntar para outros (o monitor da disciplina, o professor, ou outros estudantes) por sugestões e ajuda ou sobre estratégias de resolução dos problemas em geral, estrutura dos programas e relatórios escritos. De fato, é encorajado fortemente que os estudantes busquem tal ajuda quando necessário. O ponto importante, porém, é encarnado na seguinte regra:

## **Regra 1: Você deve indicar no seu trabalho qualquer ajuda recebida.**

Se você fizer uso de qualquer ajuda sem dar o crédito apropriado, você pode ser culpado de plágio.

Além de prover uma citação apropriada, também é importante para ter certeza que a ajuda que você recebeu consiste em um conselho geral que não cruza o limite em ter outra pessoa realizando o trabalho por você. Não há problemas em discutir idéias e estratégias, mas você deve ter cuidado em escrever seus programas e relatórios por conta própria. Esta condição é expressa na seguinte regra:

## **Regra 2: Você não deve compartilhar seu trabalho com outros estudantes.**

Em particular, você não deve pedir a ninguém para lhe dar uma cópia de seu trabalho ou, reciprocamente, entregar seu trabalho a outro estudante que lhe peça isto. De forma semelhante, você não deve discutir suas estratégias algorítmicas a tal extensão que você e seus colaboradores terminem escrevendo exatamente o mesmo código. Discuta idéias junto, mas faça o programa por conta própria.

A proibição contra utilizar o trabalho de outros estudantes tem uma aplicação específica importante em cursos de engenharia. Desenvolver uma boa tarefa de projeto em engenharia freqüentemente leva anos. Quando uma tarefa nova é criada, ela invariavelmente tem problemas que requerem um aperfeiçoamento. Para ter certeza que as tarefas são tão boas quanto eles podem ser, o departamento de Engenharia da UNIFACS – como a maioria das Universidades no país – reutiliza tarefas durante anos, incorporando algumas mudanças para torná-las mais efetivas. A regra seguinte se aplica em todos os cursos de ciência da computação:

### **Regra 3: Você não deve procurar por soluções de outros períodos.**

Além de ser uma violação clara de integridade acadêmica, fazer uso de soluções velhas é uma prática perigosa. A maioria das tarefas muda em uma variedade de modos de ano a ano à medida que nós buscamos fazê-las melhor. A cada ano, porém, algum estudante apresenta uma solução a uma tarefa de algum ano anterior, mesmo que aquela tarefa tenha mudado desde então de forma que a velha solução não faz mais sentido. Submeter um programa que resolve a tarefa do último ano perfeitamente enquanto não resolve a atual é particularmente uma evidência prejudicial de uma violação ao Código de Honra.

Sempre que você buscar ajuda em uma tarefa, sua meta deve ser melhorar seu nível de entendimento e não simplesmente fazer seu programa funcionar. Suponha, por exemplo, que alguém responda ao seu pedido de ajuda lhe mostrando algumas linhas de código que fazem o que você procura. Não caia na armadilha de pensar naquele código como se fosse um encantamento mágico – algo que você simplesmente inclui em seu programa e não tem que entender. Fazendo isso você não estará em condições de resolver problemas semelhantes em exames. A necessidade em entender a ajuda que você recebe pode ser expressa na seguinte regra:

### **Regra 4: Você deve estar preparado para explicar qualquer parte do trabalho que você submeter.**

Embora você certamente deva se lembrar destas regras é importante reconhecer que os casos que nós apresentamos a Pró-Reitoria de Graduação não são aqueles nos quais um estudante simplesmente se esquece de citar uma fonte de ajuda legítima. A maioria dos estudantes que nós

# Departamento de Engenharia e Arquitetura

Disciplina: Sistemas de Tempo Real

Prof. Rafael G. B. de Araújo



encaminhamos cometeu violações bastante notórias ao Código de Honra. Estudantes, por exemplo, que reviraram computadores de uso geral ou discos não apagados para fazer cópias dos programas de outros estudantes que eles apresentam então como trabalho deles. Em muitos casos, os estudantes apelam para medidas deliberadas - reescrevendo comentários e nomes de variáveis para o caso de algoritmos, mudando tempos verbais ou a ordem das palavras em relatórios, e assim por diante – para disfarçar o fato que o trabalho é copiado de outra pessoa. Apesar de tais mudanças superficiais, é fácil determinar - e existem ferramentas para isso - que ocorreu cópia. Estilo de programação é algo altamente idiossincrático, e a chance que duas submissões seriam a mesma com exceção de nomes de variáveis e comentários são incrivelmente pequenas. Para o caso de relatórios escritos, a diferença na escrita entre os diversos parágrafos denuncia a cópia.

Não existe o desejo em criar um clima no qual os estudantes sintam como se eles estiverem sob suspeita. O objetivo do Código de Honra da disciplina de Sistemas de Tempo Real da Universidade Salvador – UNIFACS é que todos nós sejamos beneficiados ao trabalhar em uma atmosfera de confiança mútua. Estudantes que deliberadamente tiram proveito dessa confiança, porém, envenenam a atmosfera para todos. Como membros da comunidade da UNIFACS, nós temos a responsabilidade de proteger a integridade acadêmica para o benefício de todos.